Secretaria de Desenvolvimento Econômico inicia grupo de estudo sobre Comunicação Não-Violenta com a Guarda Municipal

Date : 01-04-2025

A partir desta terça-feira (1º), o comando da Guarda Municipal de Vitória da Conquista participará de encontros mensais voltados à formação de um grupo de estudos sobre "Comunicação Não-Violenta" (CNV). Promovido pelo Serviço de Psicologia Organizacional e do Trabalho da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), o grupo traz como tema: "Ordens de Sucesso: êxito na vida e na profissão", voltado ao desenvolvimento de habilidades sociais para os desafios do dia a dia.

À frente do trabalho está a psicóloga organizacional do trabalho da SMDE, Jamília Brito. Ela relata que a proposta desse grupo de estudos é apresentar o modelo da comunicação não-violenta às lideranças da Guarda, para que as mesmas desenvolvam novas habilidades sociais e inspirem seus agentes e colaboradores a enfrentar os desafios com mais assertividade.

Jamilia

Ainda segundo a psicóloga, por meio dos encontros, os agentes poderão aprender a multiplicar o conhecimento também com a comunidade, na sua vivência pessoal. “O serviço de psicologia idealizou esse projeto para justamente contribuir com essas lideranças na identificação desses comportamentos de risco, esses riscos psicossociais que envolvem todo esse trabalhador desde quando entra no posto de trabalho até quando ele sai de lá e vai viver sua vida”, completou Jamília.

Para o comandante geral da Guarda Municipal, Cristóvão Lemos, a formação do grupo é importante para gerar reflexão sobre a relação dos líderes da Guarda com os demais agentes e com o atendimento para com a comunidade. "Esse tema de comunicação não-violenta, essa ferramenta é muito importante, que está sendo passada inicialmente para os líderes da guarda, aquele inspetor ou subinspetor que fica à frente do serviço de área. Então, muitas vezes eles têm que conversar com o nosso efetivo. Isso é muito importante, o que eles vão aprender aqui. Já passaram até com algumas introduções sobre comunicação não violenta. É ver o colega, o liderado, como uma pessoa, como um ser humano, não só como um profissional da área de segurança pública. Ter empatia, ter compaixão com ele e com isso ele vai melhorar o atendimento, aquela forma humanizada e esse grupo também vai refletir no atendimento lá fora, com o cidadão", disse o comandante.

Cristóvão Lemos

Secretário Marcos

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira, destacou que, além do trabalho realizado pela secretaria no apoio à indústria, o comércio, e serviços, é realizado também um trabalho interdisciplinar com outras secretarias e a Guarda. "Se a gente pode dar esse suporte, ter espaços, tem instrutores, tem especialistas, por que não? Então, esse módulo especificamente, comunicação não-violenta, é imprescindível, importante no trato do agente com a população. Então a gente se sente muito feliz em contribuir, não só externamente, com a indústria, com o comércio, com serviços, mas em especial, internamente, dando amparo para as nossas secretarias também melhorarem ou mesmo se especializarem no trato com as pessoas, isso é muito importante", destacou Ferreira.

"Muitas vezes, por si só, a gente não faz a boa escolha de como verbalizar, de como alcançar tanto os nossos colegas, como a nossa população, como fazer uma abordagem adequada. Então, esse comportamento vai trazer uma linguagem nova, um formato novo para a gente estar trabalhando. E a gente vai multiplicar isso entre os nossos pares, na família. Isso impacta na vida pessoal de cada guarda municipal. Então, isso para a gente é importantíssimo, porque vem somar como indivíduo, como profissional e como família", disse o subcomandante Manoel Soledade.

Para o Inspetor Uberley Ribeiro, da Ronda Escolar, esse grupo de estudo vai qualificar o

trabalho dos agentes e lembrou que a maior beneficiada, ao final, será a comunidade. "Vai ser um ano de treinamento, um bom período que vai nos qualificar, nos dar maior capacidade técnica para que essa comunicação não violenta venha a fazer mais parte, em maior parte no nosso momento de trabalho, com o intuito de promover mais um elo, mais uma qualificação para que o nosso trabalho seja desenvolvido com maior qualidade, tanto para nós pessoalmente, tanto para toda a sociedade que será a maior beneficiada no final, após a conclusão desse curso", disse.

A inspetora Wanaria Ferraz, do GPPC, lembrou que o grupamento comunitário, por estar ainda mais próximo da comunidade, recebe esse treinamento tão importante, principalmente, pelo trabalho realizado com pessoas em vulnerabilidade social. "Esse curso que nós estamos tomando de comunicação não violenta é de suma importância principalmente para os agentes de segurança pública e dentro da guarda municipal, ao nosso grupamento, que é o comunitário, que é aquele que trabalha com as pessoas em vulnerabilidade social. E assim, não deixando o protocolo de segurança e tudo, mas assim, a gente vai aprender técnicas de abordagens, palavras diferenciadas, para a gente poder chegar nesse pessoal com aquela abordagem humanizada", disse.

Inspetor Uberley

Subcomandante Soledade

Inspetora Wanaria